



EDUCAÇÃO POPULAR E UNIVERSIDADE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO -



¹Gilselia Macedo Cardoso Freitas¹, Andreia Santos Barbosa², Carolina Santos Menezes², Diêgo Alves Ribeiro Queiroz², Edna Lima dos Santos², Elica dos Santos de Jesus², Lourival Alves Barreto², Manuela da Silva Oliveira², Mirian de Jesus Souza², Neilza Brito Oliveira Nunes², Tiago Nunes Oliveira², Wellington Santana dos Santos².

¹Tutora do Grupo PET Educação e Sustentabilidade ²Bolsistas do Grupo PET Educação e Sustentabilidade Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Introdução

Sabe-se que a extensão universitária constitui-se enquanto um dos tripés que compõe a universidade, a partir de suas ações o meio acadêmico chega à comunidade, realizando trocas significativas de saberes e possibilitando a construção de novos conhecimentos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências do grupo PET Educação e Sustentabilidade, locado no Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), integrante do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC) como parceiro na organização do evento intitulado de I Feira e Diálogos com Educação Popular / Comuniversidade.

Metodologia:

A realização deste trabalho se deu a partir do exercício da ação-reflexão-ação compreendida por Freire (1983) como algo que deve ocorrer concomitantemente, para efetivação de um ato educativo transformador.

Permitiu a interação e troca de experiências entre as associações das comunidades de áreas rurais e a Universidade, por meio da exibição de atividades culturais, da propagação das vivências e trajetórias de sujeitos da educação popular e círculos de cultura.

Resultados e Discussão

Chegamos à conclusão que todos aprendem com todos, não existe hierarquia instituída, o ensino e a aprendizagem não pode ser meramente transmissão de conhecimentos, antes, propiciar um ambiente para sua produção, contribuindo assim para qualificação como pessoa humana de forma integral.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 13^a ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.

Apoio:



Imagens: Programa de extensão Tecelendo (UFRB/CFP)